



centro de estudos da metrópole



ARTES NO CONTEXTO URBANO DO ESTADO DE SÃO PAULO: O QUE NOS CONTAM AS PESQUISAS ANTROPOLÓGICAS?

Gabriela da Silva Figueiredo Rocha (CEM/USP) Luma Mundin Costa (CEM/USP)

Orientação: Bianca Freire-Medeiros (CEM/USP)



DESCRÍÇÃO

O UrbanData-Brasil – Banco de Dados Sobre o Brasil Urbano (CEM/USP), fundado em 1991 por Licia Valladares, atualmente coordenado por Bianca Freire-Medeiros (CEM/USP), destaca-se como um serviço de curadoria bibliográfica, agregando referências bibliográficas conforme os vários *corpora* da literatura, expandindo as possibilidades de classificação além dos critérios convencionais, como “palavras-chave”, contemplando também o caráter transdisciplinar que permeia o tema do urbano (VALLADARES e FREIRE-MEDEIROS, 2002).

Atualmente a equipe desenvolve o projeto “**São Paulo em Teses: 1940-2015**”, que tem por objetivo catalogar teses e dissertações defendidas em Programas de Pós-Graduação (PPG) das áreas de Ciências Humanas, Ciências Sociais e Ciências Sociais Aplicadas voltadas para diferentes aspectos do urbano do estado de São Paulo. Além de categorias convencionais, a classificação é feita por meio de Áreas Temáticas (ATs), um critério de indexação concebido pelo UrbanData-Brasil/CEM.

OBJETIVO

Examinar os aspectos dessa produção sobre a temática da arte no contexto urbano para entender 1) se esses trabalhos tratam as artes e performances artísticas como consequências ou como ferramentas dos processos de urbanização e 2) o que os objetos artísticos estudados nos contam sobre a formação de subjetividades e identidades de grupos ou do próprio espaço.

METODOLOGIA

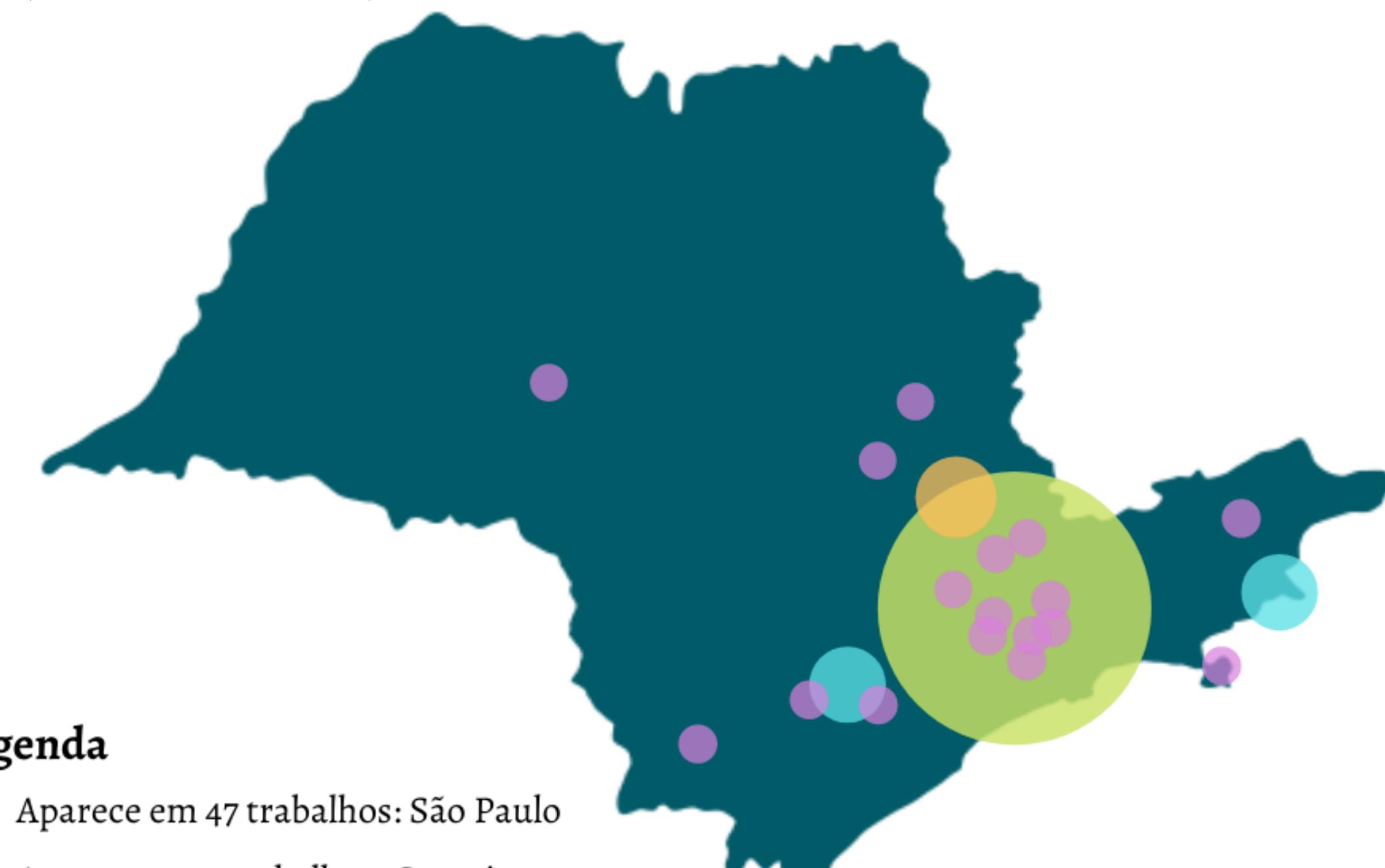
Nosso recorte empírico parte das teses e dissertações defendidas nos PPGs de Antropologia e Ciências Sociais das seguintes instituições: PUC/SP, USP, Unicamp, UFSCar, Unifesp e Unesp. Esse acervo soma 551 trabalhos, dos quais 66 além de tomarem o urbano como tema foram por nós classificados na AT *Arte e estética*. Como cada referência bibliográfica pode ser classificada em até cinco ATs (de um total de 35 ATs), procedemos a um cruzamento para identificar as temáticas que mais se associam. O documento mais antigo é datado de 1982 e o mais recente de 2015.



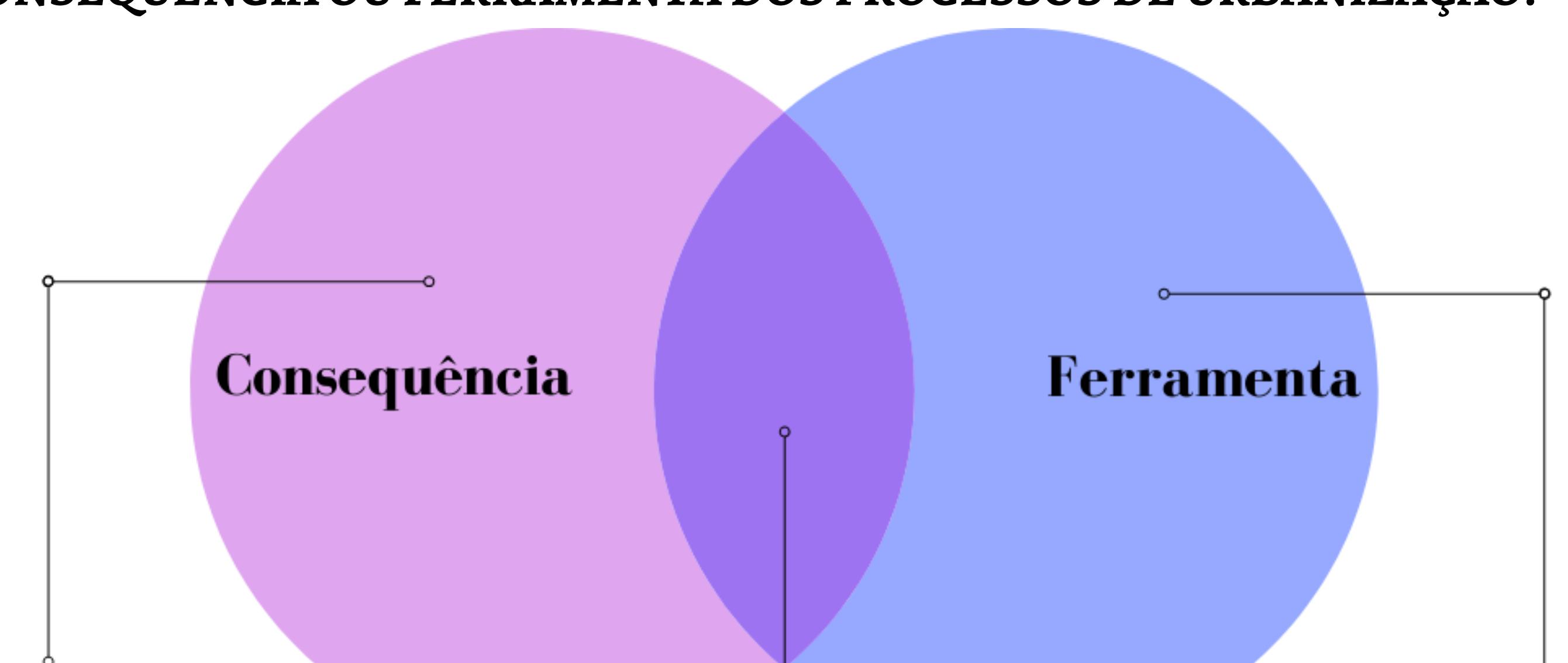
O QUE NOS CONTAM AS PESQUISAS ANTROPOLÓGICAS?

Observamos que as ATs mais associadas às produções sobre *Arte e estética* são *Modo de vida, imaginário social e cotidiano* (1) e *Espaço urbano* (2).

(1) aborda temas da vida cotidiana, sociabilidades na/da rua, modos de fazer/ser/estar (n)a cidade, hábitos e práticas coletivas no espaço urbano, bem como identidades urbanas. Mais de dois terços dos 66 trabalhos tratam desses aspectos, indicando uma relação entre sociabilidades e formas de viver na cidade com as diferentes formas de expressão artística (MARTINS e RYAN, 2014). Já (2) versa sobre o espaço como cenário de relações e como essas relações sociais o constroem, bem como as narrativas sobre lugares e as trajetórias individuais e produção do espaço, evidenciando que esses trabalhos abordam essas relações entre arte e território.



CONSEQUÊNCIA OU FERRAMENTA DOS PROCESSOS DE URBANIZAÇÃO?



práticas culturais como consequências dos processos da cidade, são influenciadas pelas políticas culturais, das infraestruturas e serviços urbanos ou das organizações civis

além dessas duas visões, alguns estudos se debruçaram sobre a relação entre ambas – práticas artísticas que surgem em um primeiro momento como consequências de políticas urbanas e então se desenvolvem transformando a cidade

arte como ferramenta da urbanização, que modificam e transformam os espaços, imprimem subjetividades e criam narrativas

RELAÇÃO ENTRE ARTE E ESTÉTICA E CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE

A construção da identidade, conforme Brandão (1986), dá-se de maneira coletiva e contrastiva, em que a diferença é reconhecida socialmente. Assim, com o espaço urbano como palco dessas manifestações artísticas, observamos que diversos trabalhos apresentam a arte como um aspecto da construção e uma forma de expressão da identidade.

Destacamos as ATs *Memória, preservação e patrimônio*; *Relações étnico-raciais*; *Infância e juventude*

